



Português
10.ª Classe/2000

República de Moçambique
Ministério da Educação

2.ª Char
120 Mⁱ

A TERRA DO GOANA ERA BOA QUE SE FARTAVA

A todo o comprimento do vale, o lençol de machambas ondulava rigidamente, percorrido pelas rajadas breves de um vento volúvel.

Maduras, as espigas pendiam para o chão, gordas e inteiriçadas.

Do outro lado do rio, a colheita já tinha sido iniciada. As pequenas machambas mergulhadas nas espessuras da floresta enchiam-se de gente que afanosamente partia as espigas de milho das hastes. Era um matraquear entusiasmado, uma corrida contra a baixa de preço que surgiria quando os armazéns da vila se enchessem com o milho dos grandes agricultores.

Em volta das povoações os celeiros entumesciam rapidamente durante as manhãs para, durante a tarde, vomitarem as espigas para a debulha. Durante a noite, comboios de pequenas jangadas ajoujadas de sacos atravessavam o rio.

Encravadas entre grandes propriedades, tituladas e demarcadas com cercados de arame farpado, as reservas indígenas cresciam em profundidade dando para o rio uma frente estreitíssima. Contra a regra, a reserva da região do Goana dava ao rio uma das faces do seu comprimento. Todas as suas pequenas machambas tinham por isso acesso às águas do Incomáti.

Situada a 12 quilómetros da vila, na outra margem, era a mais próspera de toda a circunscrição. Compreendendo terrenos baixos, alagadiços, era manchada por uma série de lagos que se mantinham mesmo durante a estação da cacimba.

Nos terrenos mais secos do Goana apareciam belos milheirais regados por valas abertas pelos agricultores.

Nas zonas pantanosas verdejava o arroz, o tabaco e, em pequenas áreas recuperadas das águas pelos aluviões, cavava-se batata.

Um extenso véu de vapor cobria as terras do induna⁽¹⁾ Goana.

Por sobre as copas das árvores a neblina era perpassada pelos primeiros raios de sol, adquirindo um tom dourado, antes de se desfazer no calor.

Saudando o dia, os sons do mato, ainda vagos bocejos roucos e, por vezes, estridentes, ziguezagueavam preguiçosos, saltitando de folha em folha e ecoando surdamente até se perderem na profundidade do véu de vapor.

Um forte cheiro a barro subia da terra, misturava-se aos vapores acres do pântano e às fragrâncias da floresta; depois agarrava-se às gotículas do véu azulado e desfazia-se lá em cima, no ar já intensamente dourado pelo sol nascente.

Com as narinas frementes Vírgula Oito sorveu longos haustos do vapor fresco da manhã, antes de enveredar pelo capim estreito que rastejava a seus pés. A cada passo sentia a carícia leve da franja de capim que pendia para a pequena concavidade do caminho, uma cócega agradável nos tornozelos e nos calcanhares.

Vírgula Oito atravessou a machamba, pondo em debandada uma nuvem de insectos que, pendurados nas plantas, esperavam a chegada do sol.

Descuidado, deixou que os espinhos de uma pequena micaia que se disfarçava no capim lhe dilacerassem o braço. O sangue brotou imediatamente do rasgão, mas Vírgula Oito não se preocupou.

O trabalhador deambulou pelos regos da machamba, e por fim, ébrio do cheiro forte da terra, deixou-se cair sobre um tufo de ervas.

Luís Bernardo Honwana, *Nós Matámos o Cão Tinhaso*

(1) **induna**: assessor, espécie de ministro; um dos homens principais do séquito do régulo.

Depois de ter lido atentamente o texto responda às perguntas que se seguem.
Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta.

Cotação

1. “A *todo* o comprimento do vale, o lençol de machambas ondulava rigidamente, (...)” (1.º parágrafo)
 - a) Interprete o sentido da frase. (15)
 - b) Classifique morfologicamente o vocábulo sublinhado. (4)

2. “Do outro lado do rio, a colheita já tinha sido iniciada.” (3.º parágrafo)
 - a) Caracterize o trabalho da colheita nos seguintes aspectos: (16)
 - como se desenrolava o trabalho;
 - em que consistia.
 - b) Explique o motivo de tanta rapidez, durante a colheita. (9)

3. “Em volta das povoações os celeiros entumesciam rapidamente durante as manhãs para, durante a tarde, vomitarem as espigas para a debulha. Durante a noite, comboios de pequenas jangadas ajoujadas de sacos atravessavam o rio.” (4.º parágrafo)

Transcreva de novo a frase, substituindo as expressões sublinhadas por outras com sentido equivalente. (16)

4. “A terra do Goana era boa que se fartava”
 - a) Justifique o título atribuído ao texto com quatro expressões textuais. (16)
 - b) O nome de “Goana” é atribuído a dois elementos. Identifique-os. (10)

5. Indique o que se cultivava: (15)
 - nos terrenos mais secos;
 - nas zonas pantanosas;
 - nas pequenas áreas recuperadas das águas.

6. “Um extenso véu de vapor cobria as terras do induna Goana.” (9.º parágrafo)

Em que período do dia se situa o acontecimento descrito no texto? Justifique com duas expressões do texto. (15)

7. “A cada passo sentia a carícia leve da franja de capim que pendia para a pequena concavidade do caminho (...)” (13.º parágrafo)
 - a) Identifique a figura de estilo presente na frase acima transcrita. (9)
 - b) Complete o espaço em branco com o **verbo** formado a partir do substantivo “carícia” e com o **advérbio de modo** formado a partir do adjectivo “leve”. (10)
A franja de capim que pendia para a pequena concavidade do caminho _____ cada passo do Vírgula Oito.

8. “O sangue brotou imediatamente do rasgão, mas Vírgula Oito não se preocupou.” (15.º parágrafo)
 - a) Divida e classifique as orações do período. (16)
 - b) Caracterize psicologicamente a personagem Vírgula Oito. (9)

9. **Composição:** Escolha apenas um dos temas e desenvolva-o sem exceder 15 linhas. (40)

Tema A: A produtividade da região do Goana é grande. Para melhor se organizarem, os trabalhadores criaram uma sociedade.
Elabore a convocatória feita pelo chefe da região, posteriormente enviada aos trabalhadores para esse propósito.

Tema B: Descreve uma paisagem que o tenha impressionado ou de que tenha gostado. Deve localizá-la no espaço. Apresente o relevo, as cores e a vegetação predominantes.

FIM